

**Cotação em 18/02/09**

MYPK3 – R\$ 10,35/ação

Quantidade de açõesOrdinárias: 47.431.686
Free Float: 48,08%**Valor de Mercado**

R\$ 490,9 milhões

TeleconferênciaPortuguês – 19/02/09
às 10:00 (SP) / 8:00
(US ET)
Inglês – 19/02/09 às
12:00 (SP) / 10:00 (US
ET)**Website**www.iochpe.com.br

1) DESEMPENHO NO ANO DE 2008

Em 2008, a Iochpe-Maxion apresentou um lucro líquido de R\$ 214,1 milhões (lucro por ação de R\$ 4,5137), o que representa um aumento de 195,7% em relação ao ano de 2007 (lucro líquido de R\$ 72,4 milhões e lucro por ação de R\$ 1,3599). Este resultado foi favorecido em R\$ 76 milhões, devido ao ganho não recorrente relativo à incorporação da subsidiária Maxion Sistemas Automotivos pela Iochpe-Maxion em julho de 2008. Desconsiderando esse ganho não recorrente, o lucro líquido ficaria em R\$ 138,0 milhões (lucro por ação de R\$ 2,9098), 90,6% acima do lucro líquido de 2007.

A receita operacional líquida consolidada em 2008 atingiu R\$ 1.827,7 milhões, um aumento de 41,8%, o lucro operacional antes das despesas financeiras líquidas (EBIT) alcançou R\$ 231,6 milhões, um aumento de 83,8% e a geração de caixa bruta (EBITDA) alcançou R\$ 267,7 milhões, um aumento de 71,7%, sempre comparando o ano de 2008 com o ano anterior.

No quarto trimestre de 2008, a Iochpe-Maxion apresentou um lucro líquido de R\$ 4,9 milhões (lucro por ação de R\$ 0,1031), o que representa uma queda de 71,3% em relação ao quarto trimestre de 2007 (lucro líquido de R\$ 17,0 milhões e lucro por ação de R\$ 0,3199). A receita operacional líquida consolidada no trimestre atingiu R\$ 462,0 milhões, um aumento de 40,7%, o EBIT alcançou R\$ 34,9 milhões, um aumento de 32,5% e o EBITDA atingiu R\$ 46,0 milhões, um aumento de 34,3%, sempre comparando o quarto trimestre de 2008 com o mesmo período do ano anterior.

Os resultados de 2008 foram positivamente afetados pelo forte crescimento da produção brasileira de caminhões e máquinas agrícolas, pelo aumento da demanda doméstica por vagões ferroviários e pelo ganho não recorrente de R\$ 76 milhões. E negativamente pela desvalorização do Real a partir do final do terceiro trimestre, que gerou despesas relacionadas à variação cambial sobre financiamentos em moeda estrangeira.

Além disso, os resultados do quarto trimestre de 2008, foram fortemente afetados pela realização de ajustes necessários para a redução de custos, em decorrência dos efeitos da crise econômica internacional sobre os setores de atuação da Iochpe-Maxion.

2) MERCADO

Conforme dados da Anfavea a produção brasileira de veículos e máquinas agrícolas apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Segmento	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Automóveis	457.271	632.479	-27,7%	2.567.044	2.388.402	7,5%
Comerciais Leves	93.241	110.429	-15,6%	448.451	406.277	10,4%
Caminhões	39.114	36.789	6,3%	167.330	137.052	22,1%
Ônibus	8.209	8.885	-7,6%	44.111	39.087	12,9%
Total Veículos	597.835	788.582	-24,2%	3.226.936	2.970.818	8,6%
Máquinas Agrícolas	21.585	17.209	25,4%	84.986	65.003	30,7%

Dentro destes volumes de produção e conforme dados da Anfavea, a exportação brasileira de veículos e máquinas agrícolas apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Segmento	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Automóveis	125.427	143.646	-12,7%	558.207	588.346	-5,1%
Comerciais Leves	24.520	35.423	-30,8%	122.022	144.388	-15,5%
Caminhões	8.612	11.513	-25,2%	38.510	41.213	-6,6%
Ônibus	4.190	4.806	-12,8%	15.689	15.432	1,7%
Total Veículos	162.749	195.388	-16,7%	734.428	789.379	-7,0%
Máquinas Agrícolas	7.398	7.747	-4,5%	30.216	27.248	10,9%

Segundo estimativas da Amsted-Maxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Vagões de Carga (unid.)	1.372	729	88,2%	5.118	1.249	309,8%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	8.272	8.760	-5,6%	48.256	48.010	0,5%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	1.363	1.500	-9,1%	4.763	5.673	-16,0%

* Somente mercado de reposição, não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

A tabela a seguir apresenta os volumes vendidos pela Iochpe Maxis, de determinados produtos nos períodos indicados.

Segmento	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Rodas Rodoviárias (mil unid.)	423	415	1,9%	1.919	1.751	9,5%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	11.244	7.440	51,1%	44.227	52.885	-16,4%
Vagões de Carga (unid.)	822	594	38,4%	4.491	1.163	286,2%
Fundidos (ton.)*	10.587	9.127	16,0%	38.977	48.369	-19,4%

* Somente mercado de reposição, não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

3) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

Nota: Por conta da Instrução CVM 539/08 de 14 de março de 2008 e orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a Iochpe-Maxis incorporou os montantes considerados nos anos de 2008 e 2007 como Despesas Não Operacionais (R\$ -4,0 milhões e R\$ -8,6 milhões respectivamente) às Despesas Operacionais, reduzindo desta forma o EBIT e o EBITDA apresentados nos relatórios anteriores.

DRE Consolidado - R\$ mil	4T08	4T07 (Ajustado)	Var.	2008	2007 (Ajustado)	Var.
Receita Operacional Líquida	462,013	328,459	40.7%	1,827,726	1,289,282	41.8%
Custo dos Produtos Vendidos	(388,443)	(276,866)	40.3%	(1,470,756)	(1,053,576)	39.6%
Lucro Bruto	73,570	51,593	42.6%	356,970	235,706	51.4%
	15.9%	15.7%		19.5%	18.3%	
Despesas Operacionais	(38,688)	(25,273)	53.1%	(125,315)	(109,685)	14.2%
Lucro Operacional (EBIT)	34,882	26,320	32.5%	231,655	126,021	83.8%
	7.6%	8.0%		12.7%	9.8%	
Resultado Financeiro	(22,598)	719	-3243.0%	(27,582)	(9,606)	187.1%
Lucro Líquido	4,891	17,029	-71.3%	214,094	72,391	195.7%
	1.1%	5.2%		11.7%	5.6%	
EBITDA	46,024	34,275	34.3%	267,727	155,899	71.7%
	10.0%	10.4%		14.6%	12.1%	

3.1) Receita operacional líquida

Em 2008, a receita operacional líquida consolidada atingiu R\$ 1.827,7 milhões, um aumento de 41,8% em relação ao ano anterior.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram o crescimento da produção brasileira de caminhões e máquinas agrícolas e o aumento da demanda doméstica por vagões ferroviários.

No quarto trimestre de 2008, a receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 462,0 milhões, um crescimento de 40,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As exportações e vendas internacionais atingiram US\$ 145,8 milhões, ou R\$ 272,0 milhões em 2008, um aumento de 21,3% em dólares e 16,8% em reais, na comparação com o ano anterior.

Os principais destinos das exportações consolidadas em valor foram: EUA com 47,9%, América Latina com 17,4%, África/Oriente Médio com 17,0% e Europa com 11,2%.

A tabela a seguir apresenta a receita operacional líquida por divisão ou empresa e por mercado nos períodos indicados, em R\$ mil.

Receita	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Rodas (Brasil)						
Mercado Interno	111,307	71,572	55.5%	422,728	301,980	40.0%
Mercado Externo	17,936	17,207	4.2%	77,831	72,343	7.6%
Total	129,243	88,779	45.6%	500,559	374,323	33.7%
Rodas (China)						
Mercado Externo	8,207	-		9,973	-	
Total	8,207	-		9,973	-	
Chassis						
Mercado Interno	162,957	123,173	32.3%	643,435	486,250	32.3%
Mercado Externo	20,863	8,361	149.5%	61,754	34,965	76.6%
Total	183,820	131,534	39.8%	705,189	521,215	35.3%
Divisão Rodas e Chassis						
Mercado Interno	274,264	194,745	40.8%	1,066,163	788,230	35.3%
Mercado Externo	47,006	25,568	83.8%	149,558	107,308	39.4%
Total	321,270	220,313	45.8%	1,215,721	895,538	35.8%
Divisão Comp. Autom.						
Mercado Interno	19,219	28,455	-32.5%	117,619	113,620	3.5%
Mercado Externo	275	274	0.4%	1,404	1,033	35.9%
Total	19,494	28,729	-32.1%	119,023	114,653	3.8%
Amsted-Maxion (50%)						
Mercado Interno	69,631	59,513	17.0%	371,975	154,643	140.5%
Mercado Externo	51,619	19,906	159.3%	121,007	124,449	-2.8%
Total	121,249	79,419	52.7%	492,982	279,092	76.6%
Ioche-Maxion Consol.						
Mercado Interno	363,114	282,712	28.4%	1,555,757	1,056,492	47.3%
Mercado Externo	98,900	45,748	116.2%	271,969	232,790	16.8%
Total	462,013	328,459	40.7%	1,827,726	1,289,282	41.8%

3.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.470,8 milhões em 2008, o que representa 80,5% da receita operacional líquida consolidada e um aumento de 39,6% em relação ao ano de 2007, quando este custo representou 81,7% da receita operacional líquida.

No quarto trimestre de 2008 o custo dos produtos vendidos foi de R\$ 388,4 milhões, o que representa 84,1% da receita operacional líquida e um aumento de 40,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando este custo representou 84,3% da receita operacional líquida.

Vale ressaltar que em 2008, como também no quarto trimestre de 2008, o custo dos produtos vendidos foi percentualmente menor que no mesmo período do ano anterior.

3.3) Lucro Bruto

Em 2008, o lucro bruto foi de R\$ 357,0 milhões, o que representa uma margem bruta de 19,5% e crescimento de 51,4% em relação ao ano anterior, quando o lucro bruto totalizou R\$ 235,7 milhões com uma margem bruta de 18,3%.

No quarto trimestre de 2008, o lucro bruto foi de R\$ 73,6 milhões, o que representa uma margem bruta de 15,9% e crescimento de 42,6% em relação ao quarto trimestre de 2007.

3.4) Despesas Operacionais Líquidas*

As despesas operacionais líquidas em 2008 atingiram R\$ R\$ 125,3 milhões, um aumento de 14,2% em relação ao ano de 2007. As despesas operacionais líquidas representaram 6,9 % da receita operacional líquida consolidada em 2008, contra 8,5% no ano anterior.

No quarto trimestre de 2008, as despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 38,7 milhões, (8,4% da receita operacional líquida) um aumento de 53,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, (7,7% da receita operacional líquida).

O aumento das despesas operacionais deve-se, principalmente, ao impacto dos aumentos salariais concedidos no quarto trimestre de 2008, crescimento das despesas variáveis de venda, por conta do crescimento das vendas domésticas e ao maior gasto com frete devido ao maior volume das exportações.

Vale ressaltar que em 2008, as despesas operacionais líquidas foram percentualmente menores que no ano anterior.

* Vide Nota no Item 3

3.5) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)*

Devido aos fatores expostos anteriormente o EBIT atingiu R\$ 231,6 milhões (12,7% da receita operacional líquida consolidada) em 2008, um aumento de 83,8% quando comparado com os R\$ 126,0 milhões do ano anterior (9,8% da receita operacional líquida consolidada).

No quarto trimestre de 2008 o EBIT atingiu R\$ 34,9 milhões (7,6% da receita operacional líquida consolidada), um aumento de 32,5% em relação ao mesmo período do ano anterior (8,0% da receita operacional líquida).

* Vide Nota no Item 3

3.6) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)*

Em 2008 o EBITDA foi de R\$ 267,7 milhões, um aumento de 71,7% quando comparado com o ano anterior. Em relação à receita operacional líquida consolidada, sua participação subiu de 12,1% no ano de 2007 para 14,6% em 2008.

No quarto trimestre de 2008, o EBITDA foi de R\$ 46,0 milhões (10,0% da receita operacional líquida), um aumento de 34,3% em relação ao quarto trimestre de 2007 (10,4% da receita operacional líquida).

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados:

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Lucro Líquido	4,891	17,029	-71.3%	214,094	72,391	195.7%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(7,393)	(10,010)	-26.1%	10,021	(44,024)	-122.8%
Resultado Financeiro	(22,598)	719	-3243.0%	(27,582)	(9,606)	187.1%
Depreciação / Amortização	(11,142)	(7,955)	40.1%	(36,072)	(29,878)	20.7%
EBITDA	46.024	34.275	34.3%	267.727	155.899	71.7%

* Vide Nota no Item 3

3.7) Resultado Financeiro

O resultado financeiro em 2008 foi negativo em R\$ 27,6 milhões, um aumento de 187,1% em relação ao resultado negativo de R\$ 9,6 milhões em 2007.

Esse resultado deve-se fundamentalmente ao impacto da desvalorização do real ocorrida a partir do final do terceiro trimestre de 2008, que provocou uma despesa de R\$ 25,7 milhões com variação cambial sobre os financiamentos em moeda estrangeira (receita de R\$ 11,7 milhões em 2007).

No quarto trimestre de 2008, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 22,6 milhões, comparado a um resultado positivo de R\$ 0,7 milhão no mesmo período do ano anterior. A desvalorização do real, no trimestre, ocasionou uma perda de R\$ 8,0 milhões em operações relacionadas à fixação do dólar futuro (Non Deliverable Forwards - NDFs) (ganho de R\$ 6,1 no mesmo período de

2007), uma despesa de R\$ 18,8 milhões com variação cambial sobre os financiamentos em moeda estrangeira (receita de R\$ 2,2 milhões no mesmo período de 2007) e por outro lado um ganho de R\$ 10,8 milhões com variação cambial sobre o contas a receber (perda de R\$ 1,5 milhão no quarto trimestre de 2007).

3.8) Resultado Líquido

Em 2008, o lucro líquido atingiu R\$ 214,1 milhões (lucro por ação de R\$ 4,5137), o que representa um aumento de 195,7% em relação ao lucro líquido alcançado em 2007 (lucro por ação de R\$ 1,3599).

Este resultado foi favorecido em R\$ 76 milhões, devido a ganho não recorrente, relativo à incorporação da subsidiária Maxion Sistemas Automotivos pela lochpe-Maxion em julho de 2008. Desconsiderado este ganho não recorrente, o lucro líquido ficaria em R\$ 138,0 milhões (lucro por ação de R\$ 2,9098), 90,6% acima do lucro líquido alcançado em 2007.

No quarto trimestre de 2008, o lucro líquido atingiu R\$ 4,9 milhões (lucro por ação de R\$ 0,1031), uma redução de 71,3% em relação ao lucro líquido alcançado no mesmo período do ano anterior (lucro por ação de R\$ 0,3199).

4) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final de 2008, era de R\$ 90,0 milhões, sendo 99,7% denominada em Reais e 0,3% em Dólares. As aplicações financeiras representavam cerca de 56,5% da disponibilidade total nesta data e estão registradas no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, na mesma data, o montante de R\$ 345,5 milhões, estando R\$ 219,9 milhões (63,6%) registrados no circulante e R\$ 125,6 milhões (36,4%) no não circulante. Os principais indexadores deste endividamento bancário bruto são: a TJLP com 68,8% do valor total, seguida pelo Dólar com 25,3% e o YUAN/RENMIMBI com 5,1%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 255,5 milhões no final de 2008, um aumento de 99,0% em relação ao final de 2007. A relação entre este valor e o EBITDA dos últimos 12 meses ficou em 1,0x em dezembro 2008, superior a relação de 0,8x em dezembro de 2007.

5) OPERAÇÕES RELACIONADAS À FIXAÇÃO DO DÓLAR FUTURO (NDFs)

A lochpe-Maxion utiliza as operações de NDF para fixar o valor em Reais de parcela significativa do valor dos embarques das exportações projetado para os 12 meses subseqüentes (“Hedge Accounting”). Ao final do ano de 2008, de forma consolidada, as operações contratadas de NDF relacionados à venda de dólar futuro somavam US\$ 60,8 milhões, a uma taxa média de dólar de R\$

1,8940, para o período de janeiro de 2009 a setembro de 2009, que se fossem liquidadas naquele momento, gerariam uma perda de R\$ 30,0 milhões.

A Iochpe-Maxion fez hedge de valor justo para cobrir o risco de câmbio de alguns empréstimos em moeda estrangeira de curto prazo, que poderiam impactar o seu resultado. Ao final do ano de 2008, as operações contratadas de NDF relacionados à compra de dólar futuro somavam US\$ 2,0 milhões, a uma taxa média de dólar de R\$ 1,6786, para o período de janeiro de 2009, que se fossem liquidadas naquele momento, gerariam um ganho de R\$ 1,3 milhão.

De forma conjunta, a liquidação das operações de NDF ao final de 2008, geraria uma perda de R\$ 28,7 milhões.

6) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Ao final do ano de 2008, o patrimônio líquido atingiu R\$ 442,9 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 9,34), 42,6% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final de 2007 (valor patrimonial por ação de R\$ 5,83).

O patrimônio líquido ao final de 2008 registrou um ajuste de avaliação patrimonial negativo de R\$ 2,5 milhões, por conta do valor de mercado, ao final do ano, das operações relacionadas à fixação do dólar futuro (NDFs) e da variação cambial dos investimentos no exterior.

7) INVESTIMENTOS

Em 2008, os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial atingiram R\$ 113,4 milhões, (R\$ 68,4 milhões no ano anterior).

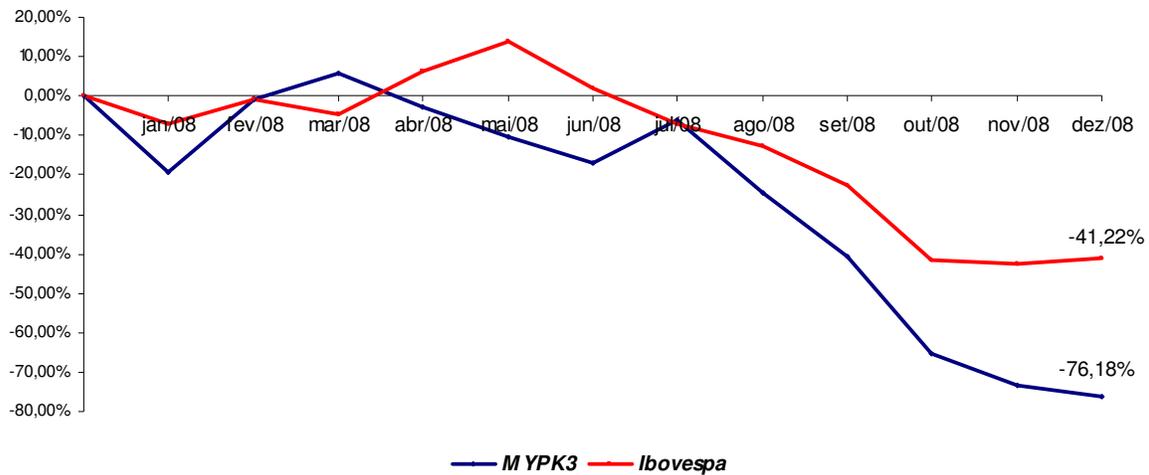
8) DIVIDENDOS

O Estatuto Social da Iochpe-Maxion prevê a distribuição de 37% do lucro líquido (descontado o eventual prejuízo acumulado de exercícios anteriores). Considerando o Lucro Líquido apurado em 2008 de R\$ 214,1 milhões, a distribuição de dividendos em 2009 deverá ser de R\$ 79,2 milhões (R\$ 26,8 milhões no ano anterior) ou 1,670088282 por ação (0,564704740 por ação no ano anterior).

9) MERCADO DE CAPITAIS

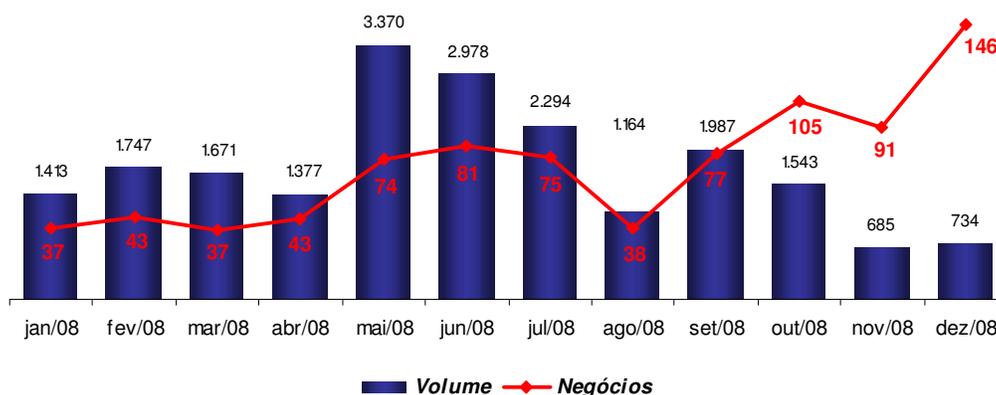
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o ano de 2008, cotadas a R\$ 8,75, uma desvalorização de 76,2% nos últimos 12 meses e 59,8% no trimestre. Ao final de 2008 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 415,0 milhões.

Varição das Ações – Últimos 12 meses



Em 2008, as ações da Iochpe-Maxion apresentaram um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 1,8 milhão (R\$ 4,6 milhões no ano anterior) e um número médio diário de 71 negócios (90 negócios no ano anterior). No quarto trimestre de 2008 o volume médio diário foi de R\$ 1,0 milhão (R\$ 3,8 milhões no mesmo período do ano anterior) e o número médio diário de negócios foi de 114 (76 negócios no mesmo período do ano anterior).

Volume Médio Diário



10) ADESÃO AO NOVO MERCADO DA BOVESPA

Em Assembléia Especial de acionistas detentores de ações preferenciais ocorrida em 17 de janeiro de 2008, foi aprovada a conversão das ações preferenciais da Iochpe-Maxion em ações ordinárias, na proporção de 1,20 ação preferencial para cada ação ordinária. Na mesma data, foi realizada Assembléia Geral Extraordinária, em que foram aprovadas a conversão de ações mencionada acima, bem como a proposta de reformulação do Estatuto Social da companhia visando adequá-lo às exigências do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), a migração da companhia para o Novo Mercado e a eleição de novos membros para o Conselho de Administração. Em 20 de fevereiro de 2008, se encerrou o período referente ao direito de retirada dos acionistas dissidentes e em 24 de março a companhia aderiu ao Novo Mercado da Bovespa.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) REESTRUTURAÇÃO

Em 1º de julho de 2008, foi realizada a Assembléia Geral Extraordinária que aprovou a incorporação da subsidiária Maxion Sistemas Automotivos Ltda pela Iochpe-Maxion S.A, pelo seu valor contábil.

Esta reestruturação teve o objetivo de simplificar a estrutura operacional e societária da companhia, fazendo com que a mesma voltasse a ter caráter operacional, concentrando todas as suas principais operações brasileiras, exceto a controlada Amsted-Maxion Equipamentos Ferroviários S.A, em uma única pessoa jurídica.

12) DIVISÕES E “JOINT VENTURE”

Divisão Rodas e Chassis: Responsável por 66,5% da receita operacional líquida consolidada em 2008 (69,5% no quarto trimestre), apresentou no ano um aumento de 35,3% em sua receita operacional líquida em relação ao ano de 2007 (crescimento de 45,8% no quarto trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior), devido especialmente ao crescimento da produção nacional de caminhões e máquinas agrícolas.

Divisão Componentes Automotivos: Respondeu por 6,5% da receita operacional líquida consolidada em 2008 (4,2% no quarto trimestre), registrando no ano um aumento de 3,8% em sua receita operacional líquida em relação ao ano de 2007 (queda de 32,1% no quarto trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior), devido ao crescimento da produção nacional de automóveis até o fim do terceiro trimestre de 2008.

Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários: Respondeu por 27,0% da receita operacional líquida consolidada em 2008 (26,2% no quarto trimestre), registrando no ano um aumento de 76,6% na receita operacional líquida em relação ao ano anterior (crescimento de 52,7% no quarto trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior). Esse aumento é devido a forte recuperação da demanda doméstica por vagões ferroviários.

13) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o exercício de 2008, a Iochpe-Maxion e suas controladas e controlada em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa (esclarecimentos de dúvidas relacionadas a interpretação da legislação societária e fiscal e análise de viabilidade de constituição de empresa no exterior) no montante consolidado de R\$ 81 mil com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram 15,2% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. A Iochpe-Maxion e suas controladas em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

14) DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO*

DRE Consolidado - R\$ mil	4T08	R.O.L	4T07	R.O.L	2008	R.O.L	2007	R.O.L
Receita Operacional Líquida	462.013	100,0%	328.459	100,0%	1.827.726	100,0%	1.289.282	100,0%
Custo dos Produtos Vendidos								
Matéria Prima	(231.838)	50,2%	(153.707)	46,8%	(896.406)	49,0%	(598.928)	46,5%
Mão de Obra	(79.205)	17,1%	(38.122)	11,6%	(284.595)	15,6%	(222.604)	17,3%
Outros	(77.401)	16,8%	(85.037)	25,9%	(289.755)	15,9%	(232.044)	18,0%
	(388.443)	84,1%	(276.866)	84,3%	(1.470.756)	80,5%	(1.053.576)	81,7%
Lucro Bruto	73.570	15,9%	51.593	15,7%	356.970	19,5%	235.706	18,3%
Despesas Operacionais								
Despesas Administrativas	(14.307)	3,1%	(12.105)	3,7%	(52.386)	2,9%	(47.009)	3,6%
Despesas Comerciais	(23.081)	5,0%	(12.807)	3,9%	(73.158)	4,0%	(55.749)	4,3%
Outras Despesas/Receitas	(1.300)	-0,3%	(361)	-0,1%	229	0,0%	(6.927)	-0,5%
	(38.688)	8,4%	(25.273)	7,7%	(125.315)	6,9%	(109.685)	8,5%
Lucro Operacional (EBIT)	34.882	7,6%	26.320	8,0%	231.655	12,7%	126.021	9,8%
Resultado Financeiro								
Receitas Financeiras	4.271	0,9%	1.685	0,5%	13.795	0,8%	6.233	0,5%
Despesas Financeiras	(26.869)	5,8%	(966)	0,3%	(41.376)	2,3%	(15.839)	1,2%
	(22.598)	4,9%	719	0,2%	(27.582)	1,5%	(9.606)	0,7%
Lucro Após Resultado Financeiro	12.284	2,7%	27.039	8,2%	204.073	11,2%	116.415	9,0%
Resultado Não Operacional	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Lucro Antes do IR / CS	12.284	2,7%	27.039	8,2%	204.073	11,2%	116.415	9,0%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(7.393)	1,6%	(10.010)	3,0%	10.021	0,5%	(44.024)	-3,4%
Lucro Líquido	4.891	1,1%	17.029	5,2%	214.094	11,7%	72.391	5,6%
EBITDA	46.024	10,0%	34.275	10,4%	267.727	14,6%	155.899	12,1%

* Vide Nota no Item 3

15) BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO				PASSIVO	
	<u>dez/08</u>	<u>dez/07</u>		<u>dez/08</u>	<u>dez/07</u>
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	90.036	151.519	Financiamentos	219.885	131.820
Contas a Receber	243.056	142.348	Fornecedores	60.972	62.093
Estoques	244.527	173.181	Impostos a recolher	2.886	3.114
Impostos a recuperar	13.694	21.975	Salários e Férias	49.908	40.253
Impostos Diferidos	27.538	8.979	Adiantamentos a Clientes	24.152	50.033
Despesas Antecipadas	1.901	2.546	Dividendos a pagar	79.214	26.785
Outras Contas a Receber	7.985	3.748	Outras Contas a Pagar	34.937	21.666
			Instrumentos Financeiros a Pagar	28.752	
	628.737	504.296		500.706	335.764
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber	603	802	Financiamentos	125.604	148.045
Impostos a recuperar	16.667	20.219	Provisão (contingências)	58.021	57.431
Impostos Diferidos	82.362	19.902	Outras contas	6.611	7.579
Depositos Judiciais	12.847	1.669		190.236	213.055
Outras Contas a Receber	1.718	2.388			
	114.197	44.980	MINORITÁRIOS	-	-
PERMANENTE			PATRIMONIO LÍQUIDO		
Investimentos	395	359	Capital Social	261.463	161.463
Imobilizado	379.330	305.263	Reservas de lucro	183.958	149.078
Intangível	5.910	4.117	Ajuste de Avaliação Patrimonial	(2.484)	-
Diferido	5.310	345		442.937	310.541
	390.945	310.084			
TOTAL DO ATIVO	1.133.879	859.360	TOTAL DO PASSIVO	1.133.879	859.360